

# AVC E SITUAÇÕES DIFÍCEIS: COMPREENDER, PREVENIR E AGIR COMO PROFISSIONAL

Formação destinada a profissionais de acompanhamento (auxiliares de vida, ajudantes de enfermagem, enfermeiros, animadores)

Gerir situações difíceis pós-AVC com método e serenidade

<b>Duração</b> : 6 a 7 horas	<b>Módulos</b> : 8 módulos
<b>Lições</b> : 32 lições	<b>Público</b> : Profissionais de acompanhamento em estabelecimento ou a domicílio
<b>Formato</b> : 100 % online, assíncrono	<b>Organismo</b> : N° 11757351875
<b>Certificação</b> : Qualiopi	<b>Preço</b> : Sob orçamento

[www.dynseo.com/nos-formations](http://www.dynseo.com/nos-formations) | [contact@dynseo.com](mailto:contact@dynseo.com) | 09 66 93 84 22

## Descrição da formação

Esta formação aborda um ângulo raramente coberto: como gerir as situações difíceis que surgem no dia a dia junto de uma pessoa pós-AVC — recusa de cuidados, agressividade, crises emocionais, negação, comportamentos perturbadores. Longe de serem caprichos ou traços de caráter, essas situações têm uma origem neurológica precisa. Compreender esses mecanismos permite não mais sofrer com eles, mas responder com método e serenidade. Ao final da formação, cada participante disporá de protocolos concretos aplicáveis assim que retornar ao terreno, e de ferramentas para proteger tanto a pessoa acompanhada quanto a si mesmo.

## Resumo dos módulos

<b>MODULE 1</b>	Compreender a origem neurológica dos comportamentos difíceis	4 lições
<b>MODULE 2</b>	A recusa de tratamento — compreender antes de agir	4 lições
<b>MODULE 3</b>	Gerir a agressividade verbal e física	4 lições
<b>MODULE 4</b>	As crises emocionais — ansiedade, choro, angústia	4 lições
<b>MODULE 5</b>	Situações complexas relacionadas a distúrbios cognitivos	4 lições
<b>MODULE 6</b>	Relações difíceis com as famílias	4 lições
<b>MODULE 7</b>	Prevenção e gestão do esgotamento profissional	4 lições
<b>MODULE 8</b>	Casos práticos e protocolos de ação	4 lições

## Objetivos pedagógicos

### Objetivos pedagógicos

- Compreender as origens neurológicas dos comportamentos difíceis após um AVC
- Aplicar protocolos concretos diante de recusas de cuidado, agressividade e crises emocionais
- Adaptar sua comunicação e postura profissional às sequelas cognitivas e emocionais do AVC
- Gerir as relações complexas com as famílias em sofrimento
- Proteger-se emocionalmente e prevenir o esgotamento profissional
- Trabalhar em equipe para construir planos de acompanhamento individualizados

## Informações gerais

<b>Duração</b>	6 a 7 horas
	Auxiliares de vida, ajudantes de enfermagem, enfermeiros, animadores, acompanhantes em

<b>Público visado</b>	residência sénior ou ajudantes a domicílio
<b>Pré-requisitos</b>	Nenhum, formação acessível a todo público adulto
<b>Tarifa</b>	Sur devis - TVA non applicable (article 261-4-4° du CGI)
<b>Certificação</b>	Qualiopi - Attestation de fin de formation
<b>Organismo</b>	DYNSEO - N° de déclaration d'activité : 11757351875

**Lição 1 - O que o AVC muda no cérebro emocional e comportamental**

- As zonas cerebrais envolvidas na regulação das emoções e do comportamento
- Por que uma lesão cerebral pode transformar a personalidade aparente de uma pessoa
- A diferença fundamental entre um comportamento voluntário e um comportamento neurológico
- O que essa distinção muda na postura profissional

**Lição 2 - A labilidade emocional — risos e choros incontroláveis**

- Definição e mecanismos neurológicos da labilidade emocional pós-AVC
- Frequência: afeta até 50% das pessoas após um AVC
- O que a pessoa sente: vergonha, incompreensão, sensação de perda de controle
- Como reagir sem alimentar a crise, sem minimizar, sem rir com ela por desconforto

**Lição 3 - Irritabilidade, impulsividade e desinibição**

- Origem neurológica da irritabilidade pós-AVC: lesões frontais e subcorticais
- Desinibição verbal, social ou sexual: compreender sem condenar
- Impulsividade comportamental: riscos associados, vigilância profissional
- Distinguir uma personalidade difícil de antes de uma mudança relacionada à lesão

**Lição 4 - Anosognosia e negação — quando a pessoa não vê suas deficiências**

- Definição de anosognosia: mecanismo neurológico, não psicológico
- Manifestações concretas: recusa da cadeira de rodas, tentativas de marcha perigosas
- A negação reacional: mecanismo de proteção, diferente da anosognosia
- Os riscos específicos relacionados à anosognosia e como antecipá-los

**Lição 1 - As causas múltiplas da recusa de tratamento pós-AVC**

- Dor não expressa ou mal localizada: primeira causa a ser eliminada sistematicamente
- Fadiga neurológica: o cuidado chega no momento errado
- Medo, pudor, perda de controle sobre o próprio corpo: dimensão psicológica da recusa
- Anosognosia, depressão e abulia: quando a falta de impulso vital bloqueia

**Lição 2 - Protocolo em caso de recusa de tratamento**

- Etapa 1: nunca forçar — as consequências jurídicas e relacionais
- Etapa 2: identificar a causa provável da recusa em algumas perguntas simples
- Etapa 3: propor uma alternativa (horário diferente, outro profissional, cuidado parcial)
- Etapa 4: adiar sem culpar e transmitir à equipe
- Os cuidados que não podem esperar: arbitrar entre respeito e segurança

**Lição 3 - Adaptar a sua comunicação para superar as resistências**

- Utilizar o canal adequado: verbal, gestual, visual de acordo com os distúrbios
- A técnica da escolha limitada: dar controle para reduzir a oposição
- A apresentação progressiva do cuidado: nunca chegar sem avisar
- Criar rituais reconfortantes em torno dos cuidados ansiosos
- O que nunca funciona: argumentar, insistir, culpar

**Lição 4 - Casos particulares — recusa alimentar e recusa medicamentosa**

- Recusa de comer: distinguir disfagia, depressão, perda do paladar, oposição
- Riscos relacionados à recusa alimentar e limiares de alerta a conhecer
- Recusa de medicamentos: causas frequentes, estratégias de administração adequadas
- Quando alertar o médico e como formular a notificação

**Lição 1 - Compreender a agressividade pós-AVC**

- As formas de agressividade: verbal, física, passiva (sabotagem, oposição sistemática)

- Os gatilhos mais frequentes: dor, fadiga, frustração, incompreensão
- A agressividade como modo de comunicação quando as palavras faltam (afasia)
- O que o profissional sente diante da agressividade: choque, raiva, culpa, medo

## Lição 2 - Técnicas de desescalada verbal

- A regra dos primeiros segundos: tom, postura, distância física
- Validar sem aprovar: "vejo que você está com raiva" sem endossar
- Nunca argumentar durante a crise: por que o racional não funciona
- A técnica do silêncio ativo: quando ficar em silêncio é a melhor resposta
- Frases que acalmam vs frases que agravam: exemplos concretos

## Lição 3 - Gerir a agressividade física — proteger-se sem ferir

- Antecipar: ler os sinais precursores de um ato
- Técnicas de desengajamento seguras para gestos agressivos comuns
- Jamais ficar sozinho em uma situação de risco: quando chamar reforços
- Após um ato agressivo: cuidar da relação sem minimizar o incidente
- Relatar e documentar: proteger a pessoa, proteger-se

## Lição 4 - Após a crise — retomar a relação serenamente

- O tempo de recuperação necessário para a pessoa e para o profissional
- Como retomar o contato sem ressentimento nem sobre-explicação
- O que não se deve fazer: punir, fazer birra, supervigilância
- Debriefing em equipe: não ficar sozinho com uma situação violenta
- Adaptar o plano de acompanhamento após um episódio de agressividade repetido

### MODULE 4

## As crises emocionais — ansiedade, choro, angústia

4 lições

### Lição 1 - Reconhecer uma crise emocional pós-AVC

- Diferenciar crise emocional, labilidade emocional e depressão
- Os gatilhos frequentes: conscientização de um déficit, visita de um familiar
- Sinais precoces de uma elevação emocional: agitação, retraimento, olhar no vazio
- A importância de intervir cedo em vez de gerenciar a crise em seu pico

### Lição 2 - Técnicas de alívio durante a crise

- A presença silenciosa e reconfortante: estar lá sem invadir
- A respiração guiada adaptada para pessoas pós-AVC
- O toque terapêutico: quando, como, com qual consentimento
- As ancoragens sensoriais: objetos, músicas, cheiros familiares
- O que agrava: minimizar, distrair muito rápido, sair da sala

### Lição 3 - Gerir os choros intensos e a angústia existencial

- A angústia existencial pós-AVC: "eu não sou mais eu", "eu preferiria morrer"
- Como acolher essas palavras sem pânico e sem fuga
- O que se pode dizer, o que não se pode prometer
- Quando encaminhar para o psicólogo ou o médico em emergência
- Proteger-se emocionalmente diante de uma angústia profunda

### Lição 4 - Ansiedade crônica e ataques de pânico

- A ansiedade pós-AVC: medo do segundo AVC, medo de cair, medo de estar sozinho
- As crises de pânico: reconhecer, acalmar, não alarmar
- Técnicas de regulação da ansiedade utilizáveis pelo profissional não de saúde
- Construir um ambiente seguro para reduzir a ansiedade de fundo
- Trabalhar com a equipe para uma resposta coerente à ansiedade

### MODULE 5

## Situações complexas relacionadas a distúrbios cognitivos

4 lições

### Lição 1 - Gerir a confusão e a desorientação

- Confusão pós-AVC: causas (fadiga, infecção, medicamentos, ambiente)
- Como se comportar diante de uma pessoa desorientada no tempo ou no espaço
- Não corrigir bruscamente: técnicas de reorientação suave

- Ambiente e rotinas como ferramentas anti-confusão
- Quando a confusão é um sinal de alarme médico: alertar rapidamente

### Lição 2 - Agressividade relacionada à hêminegligência

- Lembrete: a hêminegligência faz ignorar metade do espaço e do corpo
- Por que as abordagens pelo lado negligenciado desencadeiam reações de medo
- Adaptar sistematicamente sua posição de abordagem e de cuidado
- Reduzir os mal-entendidos relacionados à negligência
- Adaptar o ambiente para reduzir as situações desencadeadoras

### Lição 3 - Comportamentos repetitivos e perseveração

- A perseveração: repetir indefinidamente uma ação ou uma frase, origem frontal
- Como responder à repetição sem se esgotar nem rejeitar
- As perguntas em loop: estratégias de resposta adequadas
- Comportamentos ritualizados e estereotipados: quando intervir, quando deixar fazer
- Encontrar o que o comportamento repetitivo busca expressar

### Lição 4 - Impulsividade e tomadas de risco

- A impulsividade pós-AVC: levantar-se sozinho, atravessar sem olhar
- Antecipar as situações de risco no ambiente profissional
- Intervir sem humilhar: redirecionar em vez de proibir
- Implementar seguranças sem criar uma prisão
- Trabalhar com a família sobre as tomadas de risco em casa

## MODULE 6

### Relações difíceis com as famílias

4 lições

#### Lição 1 - As famílias em sofrimento — compreender as suas reações

- Raiva contra os profissionais: projeção de uma impotência diante da doença
- Superproteção e ingerência nos cuidados: origem e impacto na recuperação
- Negação familiar: quando a família se recusa a ver as sequelas reais
- Expectativas irreais sobre a recuperação: como acompanhá-las sem ferir

#### Lição 2 - Gerir conflitos com as famílias

- As situações conflitantes mais frequentes: desacordo sobre os cuidados, críticas
- Técnicas de comunicação não violenta aplicadas às tensões com as famílias
- Nunca se justificar de forma defensiva: a postura profissional que desarma
- Quando envolver o responsável hierárquico ou o médico coordenador
- Documentar as trocas conflitantes para se proteger

#### Lição 3 - Famílias ausentes ou esgotadas

- A ausência da família: não julgar, compreender as dinâmicas familiares
- A família exausta que transfere sua culpa ao profissional
- Como manter uma aliança terapêutica apesar da distância ou do desengajamento
- Orientar as famílias para os recursos de apoio sem culpabilizá-las
- O papel do profissional quando a pessoa está isolada

#### Lição 4 - Trabalhar em equipe em torno de situações familiares difíceis

- Compartilhar suas observações sobre a dinâmica familiar sem maldizer
- Construir uma posição de equipe coerente diante das famílias difíceis
- O médico coordenador ou o assistente social como intermediário
- Reunião família-equipe: como se preparar e contribuir de forma útil
- Proteger a pessoa acompanhada quando a família se torna um fator de risco

## MODULE 7

### Prevenção e gestão do esgotamento profissional

4 lições

#### Lição 1 - O impacto emocional das situações difíceis sobre o profissional

- O que as situações difíceis fazem ao corpo e à mente do profissional
- Trauma vicário: impregnar-se do sofrimento do outro sem perceber
- Os sinais fracos a serem observados em si mesmo: irritabilidade, cinismo, absenteísmo
- Por que os profissionais de apoio muitas vezes minimizam seu próprio sofrimento

## Lição 2 - Estratégias de proteção no dia a dia

- A distância justa: nem frieza nem fusão emocional
- Rituais de decompressão entre duas intervenções difíceis
- Técnicas de regulação emocional rápidas utilizáveis no terreno
- Separar vida profissional e vida pessoal: o que funciona concretamente

## Lição 3 - Utilizar a equipe como recurso

- O debriefing informal: por que falar após uma situação difícil é indispensável
- Criar uma cultura de equipe onde se pode dizer "tive dificuldades hoje"
- A análise de práticas profissionais: funcionamento e benefícios concretos
- Pedir ajuda sem sentir fracasso profissional

## Lição 4 - Recursos e direitos do profissional

- O direito ao apoio psicológico: dispositivos existentes em estabelecimento e em casa
- Comunicar uma situação violenta: procedimentos, proteção jurídica, acompanhamento de RH
- As formações contínuas como recurso de sentido e competências
- Construir um projeto profissional sustentável que integre o autocuidado

### MODULE 8

### Casos práticos e protocolos de ação

4 lições

## Lição 1 - Protocolo frente às 5 situações mais frequentes

- Recusa categórica de cuidado: árvore de decisão passo a passo
- Crise de agressividade verbal súbita: os 5 reflexos a ter
- Colapso emocional (choros intensos, falas desesperadas): conduta a ser adotada
- Confusão aguda incomum: distinguir a urgência médica do episódio funcional
- Queda ou tentativa de levantar não autorizada: intervenção e relato

## Lição 2 - Simulações e jogos de papel

- Simulação: gerenciar uma recusa de banho em uma pessoa afásica e irritável
- Simulação: responder a uma família irritada no corredor
- Simulação: acompanhar uma crise de choro após uma visita difícil
- Debriefing coletivo: o que funcionou, o que poderíamos ter feito de diferente
- Construir sua própria caixa de ferramentas pessoal a partir das simulações

## Lição 3 - Construir um plano de acompanhamento individualizado

- Identificar as situações difíceis recorrentes para uma pessoa específica
- Identificar os gatilhos específicos e os fatores de proteção
- Redigir instruções claras para a equipe: o que funciona, o que agrava
- Reavaliar regularmente o plano de acordo com a evolução da pessoa
- Integrar o plano nas ferramentas de transmissão da equipe

## Lição 4 - Avaliação final e plano de ação pessoal

- Quiz de consolidação dos aprendizados chave da formação
- Cada participante identifica 3 situações difíceis do seu cotidiano profissional
- Cada participante elabora seu plano de ação pessoal para os próximos 30 dias
- Recursos complementares: leituras, associações, ferramentas digitais recomendadas
- Avaliação da formação e coleta das necessidades de formação complementar

## Modalidades pedagógicas

- Formação online em ritmo próprio (e-learning)
- Acesso ilimitado durante 6 meses à plataforma de formação
- Vídeos pedagógicos, simulações interativas e casos práticos
- Documentos PDF para download (protocolos, fichas de síntese)
- Quiz de avaliação ao final de cada módulo
- Certificado de conclusão de formação ao final do percurso
- Acompanhamento pedagógico possível por e-mail